



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Alergia e
Imunologia
Pediátrica**
Belém-PA

**18 a 20
DE MAIO**

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade De Pacientes Asmáticos Pediátricos Na Região Norte No Período De 2018 A 2022.

Autores: A asma, assim como as demais doenças que compõem a chamada “tríade atópica”, é uma doença comum na faixa etária pediátrica, sendo causa importante de limitação das atividades diárias quando não controlada. Diversos são os fatores de risco que podem levar a exacerbação de um quadro de asma e, conseqüentemente, impactar na morbimortalidade da doença, tais como infecções do trato respiratório, exposição a alérgenos e mudanças climáticas. Apesar de a crise de asma não configurar a principal causa de óbitos em ambientes hospitalares, é importante reconhecer que o seu manejo adequado nos serviços de emergência é de suma importância para garantir a estabilidade do paciente e, portanto, reduzir ainda mais as suas taxas de morbidade e mortalidade. Diante do exposto, o presente trabalho apresenta uma análise das taxas de mortalidade por asma na região Norte do Brasil, com ênfase na faixa etária pediátrica. Analisar a taxa de mortalidade das internações por asma na faixa etária pediátrica (até 19 anos) na região Norte no período de 2018 a 2022. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo realizado com base em dados coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados relativos à mortalidade por asma na faixa etária pediátrica, na região Norte, no período de 2018 a 2022. A região Norte, no período de 2018 a 2022, apresentou um total de 108 casos de óbitos por asma, sendo destes apenas 10 na faixa etária pediátrica (0-19 anos), totalizando uma prevalência de 9,2%. O estado do Pará foi o que totalizou a maior quantidade de óbitos nesse intervalo de idade, registrando 05 no período citado, sem diferença significativa entre os sexos. A faixa etária de maior incidência de óbitos na região foi de 1 a 4 anos, dado que pode ser justificado pelo fato de a exacerbação da asma estar relacionada a alguns fatores, principalmente quadros de infecções recorrentes de via aérea, muito comuns nesse período da vida, devido a entrada da criança em creches e/ou escolas, o que aumenta a exposição a vírus e bactérias e predispõe a exacerbação do quadro. A análise da mortalidade por asma na região Norte revelou que a quantidade de óbitos é superior em adultos, quando comparada à faixa etária pediátrica. Todavia, quando analisada apenas crianças de 0 a 19 anos, percebe-se que a incidência de óbitos é maior entre 1 a 4 anos, sem diferença significativa entre os sexos.

Resumo: LUMA DE MELO MEDEIROS (CESUPA), RENATA AMANAJÁS DE MELO (UEPA), LAÍS MILÉO GOMES SÁ (CESUPA), IZABELA CARNEIRO DE QUEIROZ (CESUPA), NICOLE GARCIA DOS SANTOS GOÉS (CESUPA), GIULIA LINS REMOR (CESUPA), LUIZA LAMARTINE NOGUEIRA ARAÚJO (CESUPA), LOUISE ARAÚJO JASSÉ SANTOS (CESUPA)